

Outros efeitos secundários podem ser:

- dor/nódoa negra no local da injeção
- alergia ou hipersensibilidade
- comichão e erupção cutânea
- cansaço
- sintomas de "tipo gripal"
- sensação geral de fraqueza
- amiotrofia neurálgica (estado que inclui dor severa no ombro e braços com fraqueza muscular e definhamento dos músculos).

Foram observados outros efeitos secundários em doentes tratados com toxina botulínica para doenças que não o torcicolo espasmódico.

### Os seguintes efeitos secundários são de particular importância:

- fraqueza muscular excessiva em qualquer parte do corpo
- problemas da fala
- alterações na voz
- dificuldade em engolir
- pneumonia por aspiração
- dificuldade em respirar.

Se notar algum dos efeitos secundários anteriores, contacte imediatamente o seu médico. Se o médico que o está a acompanhar não estiver disponível, deverá procurar ajuda médica de urgência. Poderá necessitar de cuidados especiais para prevenir complicações posteriores.

### Quem corre maior risco de efeitos secundários graves?

O risco destes efeitos secundários pode ser mais elevado nas pessoas que:

- já têm dificuldade em engolir
- já têm dificuldade em respirar
- já têm problemas a nível dos nervos ou dos músculos
- estão a ser tratadas com medicamentos que podem aumentar o efeito da toxina botulínica.

Fale com o seu médico se tem ou já teve algum destes problemas ou se estiver a tomar algum medicamento.

O folheto informativo incluído na embalagem do medicamento dá-lhe mais informações acerca de possíveis efeitos secundários.

Se lhe parece que está a sentir algum efeito secundário que não mencionado neste folheto ou se tiver dúvidas ou questões, fale com o seu médico.

### O que deve fazer se consultar outro médico?

Se consultar outro médico devido a outro problema, não se esqueça de lhe dizer que está a fazer um tratamento com toxina botulínica.

### Há mais alguma coisa que possa fazer para ajudar a controlar ou a viver com esta doença?

As medidas de auto-ajuda, como as técnicas de relaxamento, parecem ajudar algumas pessoas. A homeopatia, a acupunctura e a dieta alimentar não parecem proporcionar grande benefício às pessoas que sofrem de torcicolo.

Tal como acontece com todas as formas de distonia, é importante manter uma atitude positiva. Aprender o mais possível sobre o torcicolo e conversar com outras pessoas que sofrem do mesmo pode ajudá-lo a viver com o problema e a encontrar formas de lidar com os sintomas.

O apoio dos amigos e familiares é importante. Também eles podem beneficiar ao aprender mais sobre a distonia, incluindo o torcicolo, pois dessa forma poderão compreender melhor os seus problemas.

Para mais informações, por favor contacte o seu médico

## TORCICOLO ESPASMÓDICO

Tratamento com  
Dysport®  
(Toxina Botulínica A)

Respostas a algumas  
das suas perguntas

 **IPSEN**  
Innovation for patient care





## O que é o torcicolo espasmódico?

O torcicolo espasmódico é também chamado de "distonia cervical". Este tipo de doença é uma distonia focal (localizada). A distonia é um tipo de movimento involuntário que não se consegue controlar. Ocorre em vários problemas com origem a nível dos nervos (nerológicos). Na "distonia focal", a doença afecta uma determinada parte do corpo.

O torcicolo espasmódico afecta os músculos do pescoço, fazendo com que:

- a cabeça fique inclinada (laterocolis) ou
- o pescoço rode para um dos lados (torcicolo rotacional), para a frente (anterocolis) ou para trás (retrocolis).

Todas estas formas de distonia são muitas vezes simplesmente designadas por "torcicolo". O torcicolo é chamado "espasmódico" porque ocorre devido a um espasmo muscular, que pode variar de intensidade ao longo do tempo. O espasmo também pode causar tremores em algumas pessoas.

## Quem são as pessoas afectadas por torcicolo?

Pode afectar tanto homens, como mulheres. Afecta qualquer faixa etária. No entanto, é mais comum em pessoas de meia-idade.

## Quais são os sinais de torcicolo?

Regra geral, o torcicolo desenvolve-se de forma gradual. No início, pode notar que a cabeça se vira ao falar, andar, conduzir ou a tentar escrever. Também pode sentir que a cabeça está a tremer (o chamado "tremor"). Isto pode acontecer principalmente quando está a tentar impedir que a cabeça se vire ou se mexa de forma repentina e incontrolável. À medida que o tempo passa, a cabeça pode rodar mais ou menos, sempre para um dos lados, ou inclinar-se na direcção do ombro, para a frente ou para trás. Os torcicolos podem variar de ligeiros a severos. O espasmo que sente pode piorar quando está sob stress e frequentemente pode causar dor.

## Qual é a causa do torcicolo?

Tal como acontece com outras formas de distonia, as causas do torcicolo ainda não são totalmente conhecidas. Pensa-se que possa estar relacionado com um desequilíbrio químico no cérebro (por vezes chamado de "falha das conexões"). Este desequilíbrio localiza-se na parte do cérebro que controla os movimentos. São

enviados sinais errados que provocam a contracção dos músculos errados. É isto que causa os movimentos involuntários e incontroláveis do pescoço.

## O torcicolo é para toda a vida?

O torcicolo pode agravar-se durante alguns anos antes de estabilizar. Pode melhorar ou até desaparecer por completo durante algum tempo. Isto acontece em 5 a 10 pessoas em cada 100, sem qualquer razão aparente. Contudo, em muitos casos o problema reaparece ao fim de alguns meses ou anos.

## O torcicolo vai propagar-se a outras partes do corpo?

Não é normal o torcicolo propagar-se para outras partes do corpo, mas pode acontecer. Normalmente ocorre nos músculos do pescoço. Contudo, algumas pessoas também podem sentir um piscar incontrolável dos olhos (blefarospasmo) ou outros tipos de distonia focal como a "cãibra do escritor" na mão ou espasmo das cordas vocais (distonia laringea).

## O que deve fazer se lhe parecer que tem um torcicolo?

Se pensa que tem um torcicolo, contacte o seu médico de família. Ele vai indicar-lhe um neurologista especialista em problemas do movimento para fazer mais exames e tratamentos.

## Existe alguma cura para o torcicolo?

Não existe cura para o torcicolo. No entanto, estão disponíveis vários tratamentos diferentes. Estes tratamentos podem ajudá-lo a controlar o problema.

## Quais são os tratamentos disponíveis?

As principais opções de tratamento são:

- medicamentos, como injeções de toxina botulínica, ou por via oral, como a carbamazepina
- cirurgia, que raramente é utilizada.

## O que é a toxina botulínica e como funciona?

A toxina botulínica é uma proteína produzida naturalmente por bactérias. É altamente purificada.

- Pode ser utilizada como medicamento para relaxar os músculos.
- São injectadas quantidades muito pequenas nos músculos do pescoço e dos ombros.

- Reduz os sinais nervosos que provocam a contracção muscular.
- Pode reduzir os movimentos anómalos da cabeça e do pescoço e aliviar a dor.

## Quanto tempo demora a toxina botulínica a actuar após a injeção?

Espera-se uma melhoria em 1 semana após a injeção.

## Quanto tempo dura a toxina botulínica?

O efeito é sempre temporário.

- Por norma, dura cerca de 3 meses.
- É necessário um programa de repetição das injeções.

É muito importante que a repetição do tratamento não seja efectuada com frequência superior à recomendada.

## Que outros medicamentos estão disponíveis?

Alguns doentes respondem bem a medicamentos orais, como os "anticolinérgicos", as "benzodiazepinas" ou a carbamazepina. Estes medicamentos podem:

- ajudar a controlar a dor
- reduzir a rotação e os movimentos bruscos involuntários.

## Em que casos é utilizada a cirurgia?

Em alguns casos, a cirurgia é sugerida como tratamento. Raramente é utilizada, mas pode sê-lo quando o problema é muito severo ou quando todos os outros tratamentos não resultaram.

## Quais são os efeitos secundários possíveis da toxina botulínica?

Os efeitos secundários que podem ser observados em pessoas com torcicolo espasmódico resultam normalmente do enfraquecimento dos músculos próximos do local da injeção e incluem:

- dificuldade em engolir
- problemas da fala
- fraqueza dos músculos do pescoço
- visão dupla ou turva
- boca seca
- dores de cabeça
- dificuldade em respirar